

EDITORIAL

Desta vez a Revista LABVERDE, em sua décima edição, completa seu primeiro volume. Tendo em vista esse fato, na seção Depoimentos, tem-se o texto de LOTUFO comentando a ‘EXPO DESENHO AMBIENTAL’, abrigada na FAU Maranhão de 31 de julho a 28 de agosto do corrente ano, e organizada pelo LABVERDE da FAUUSP. A mostra trata da exibição de *posters* produzidos pelos alunos da Pós-Graduação, sob a temática **“Caminhar em São Paulo na Trilha Norte-Sul”**, como parte das atividades da disciplina AUP-5853 Desenho Ambiental, da Área de Paisagem e Ambiente, cursada no primeiro semestre de 2015 e que acabaram por inspirar a elaboração deste número.

São sete os artigos apresentados nesta edição, sendo os três primeiros dedicados à temática da ‘Trilha Norte-Sul’, uma trilha urbana hipotética percorrendo aproximadamente 25Km no sentido norte-sul do território municipal da cidade de São Paulo, unindo parques e áreas verde e diversos pontos de cultura, onde o cidadão poderá andar ou pedalar, em trechos ou na totalidade do percurso, num eixo qualificado de infraestrutura verde e resiliência urbana.

Assim, abre a edição o texto de FREITAS e MOKARZEL aplicando indicadores do ‘Selo LABVERDE’ a áreas urbanas consolidadas da ‘Trilha Norte-Sul’. O segundo artigo, elaborado por MACHÍ, ALONSO e RUCHTI, enfatiza a bicicleta como modal de transporte sustentável. No terceiro artigo SANDRE, MADUREIRA e KUSSONOKI unem a ‘mobilidade à integração social’ num trecho da Avenida Sumaré, tendo por ‘área borda’ o bairro de Perdizes.

SALINAS, no quarto artigo, trata do problema das áreas contaminadas da cidade de São Paulo, enquadrando como área foco do estudo a da Operação Urbana Bairros do Tamanduateí.

Inspirado na obra de SCHUTZER (2012) sobre a apropriação do relevo no desenho ambiental urbano, BONZI destaca, no quinto artigo, a importância do método de zoneamento ambiental geomorfológico ao se planejar a infraestrutura verde de uma cidade em áreas densamente urbanizadas.¹

¹ SCHUTZER, José Guilherme. Cidade e Meio Ambiente: apropriação do relevo no desenho ambiental urbano. EDUSP, São Paulo, 2012.

No sexto e sétimo artigos, as autoras PINHEIRO e POMBO, apresentam proposições ligadas a microbacias da cidade de São Paulo. A primeira trata de fitorremediação aplicada em função de tipologias de infraestrutura verde aplicadas a bacias hidrográficas; a segunda, da estruturação hídrica do Parque do Ibirapuera a seus icônicos lagos, providos pela bacia do córrego do Sapateiro, magistralmente modelados pelo paisagista TEIXEIRA MENDES, na década de 50 do século XX, para a celebração do IV Centenário da cidade de São Paulo.

Tenham uma boa leitura!

Maria de Assunção Ribeiro Franco

Editora da Revista LABVERDE